

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
Retratos artisticos  
em todos os generos  
Sempre novidades  
41—Rua da Escola Politecnica—141  
Telefone N. 141 LISBOA

## 9 de Abril

Portuguêses! Dizei-me se morreu no vosso peito a consciencia nacional, se não vive já dentro de vossos corações aquela fé de outras épocas que fez Portugal grande, temido e respeitado, no tempo dos grandes reis e dos grandes guerreiros!

Portuguêses! A Nação confia em vós; rememeraí essas figuras gigantes de autinho, e vêde como elas, a passos firmes e seguros, foram derramando pela terra o seu sangue e dilatando a sua fé inquebrantável, por terras longínquas, deavassando os continentes, amando a sua Patria e rezando bem alto, com a eloquencia da sua espada em Cruz, o nome bendito de Portugal!

Portuguêses d'hoje vibraí comigo! A hora que passa é dos maiores sacrificios e das maiores heroicas e é preciso que a gente se lembre das figuras gloriosas do passado; é necessario ir arrancar aos soldados antigos, aos homens de Aljubarrota e de 1640, um novo alento, uma nova força, para combatermos p'lo futuro.

O Paiz vive a sua hora mais angustiosa e o sbismo escancara a sua guela horrivel, ameaçando subverte-lo, se vós, ó portuguêses, não quebrardes essa indiferença que é um miserável sintoma de fraqueza, colaborando na obra de resurgimento moral e material de que ele carece.

Gente de Portugal, olhai atenta! A Nação está perfeitamente unida, e urge sarar-lhe as feridas, que sagram dolorosamente. É preciso que a voz de seus filhos seja ouvida, gritando ao mundo inteiro de pólo a pólo, que a nossa Raça não é apenas esse misturismo que embala as almas, mas que pode e quer a reconstrução da Patria!

Ramos Bandeira

## SEMANA SANTA

Com a pompa dos anos anteriores e um numeroso concurso de fiéis que por completo enchia o vasto templo, celebraram-se na Sé Catedral desta cidade as solenidades da Semana Santa, presididas pelo ilustre Bispo da Diocese, sr. D. Marcelino Franco.

A noite agreste e chuvosa de quinta feira impediu que muitas pessoas visitassem as igrejas da Sé, S. Francisco, S. Pedro e Carmo, que se achavam ornamentadas e profusamente iluminadas. Apesar, porém disso, a concorrência áqueles Templos, onde estava em exposição o S. S. foi grande.

Na sexta feira á noite teve lugar a procissão do Enterro do Senhor que saiu da Igreja da Misericórdia pelas 9 horas.

Era presidida por S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo e acompanhada pelo cabido, seminário e grande numero de convidados.

O cortejo, que este ano se tornou mais imponente pelo grande numero de pessoas que em alas conduziam velas acesas, demorou na sua passagem 40 minutos.

## Estudantes belgas

Estiveram em Faro na quinta feira passada os estudantes belgas, rapazes e raparigas, que andam em visita ao nosso paiz.

Foram recebidos na Camara Municipal, onde depois das vindas dadas pelo presidente sr. Pres Viegas, o sr. dr. José Dentinho os saudou num discurso em francez em nome do liceu de Faro.

Foi-lhe depois oferecido um lunch em Santo Antonio do Alto.

## UMA : reunião : para a construção dos mercados

Realizou-se na quarta feira passada na Camara Municipal, uma reunião, para a qual tinham sido convidados comerciantes, capitalistas, banqueiros e industriaes, para se tratar da construção dos mercados. Presidiu o sr. coronel Pires Viegas e expôs o assunto o sr. dr. Justino Bivar, que disse desejar a camara construir os mercados mas sem contrair qualquer emprestimo. A camara garante dez por cento de juro ao capital empregado e o rendimento liquido, abatidos esses dez por cento, seria dividido em partes iguaes entre a camara e o concessionario da construção, se exploração dos mercados. Calcula-se que a construção importará em 1 500 contos e os rendimentos garantidos excederão 300. O sr. Guerreiro Barros, com estes numeros mostrou que o capital viria a receber uma remuneração de mais de quinze por cento e que desde que a camara garantia o rendimento de dez por cento, isso equivalia a fazer um emprestimo com a desvantagem de ser a juro mais caro e sem amortização nem entrega á camara dos mercados, finda essa amortização. Era muito mais vantajoso fazer um emprestimo que poderia ter juro de nove por cento e que seria amortizavel e deixaria desde sempre os mercados na posse da camara. Nesse sentido mandou uma proposta.

O sr. dr. José Mattos apresentou o seu projecto de realisação do mesmo melhoramento, elaborado durante a sua gerencia na camara.

O sr. coronel Uchado Martins pronunciou-se contra o emprestimo. Por fim, como da parte da camara se insistisse em saber se de assembleia, ou p'lo menos dos seus elementos financeiros podia sair a possibilidade de realisação desse melhoramento, o sr. dr. João Mattos, um dos chefes da casa bancaria Mattos & Baião, perguntou se havia projectos e orçamentos dos mercados, pois isso era a base indispensavel sobre a qual o capital podia estudar a possibilidade de se prestar ás pretensões dos administradores do municipio. Como a resposta fosse negativa, vai a camara deliberar reunir-se desses indispensaveis elementos.

## A Batalha de Ourique

Réplica a um comentário

Sob este titulo acaba o nosso illustre comprouviano sr. dr. Antonio Cabreira, Conde de Lagos, de enriquecer a sua já vasta bibliographia, publicando, em separata da «Biblos», revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, um interessante estudo em que brilhantemente refuta os argumentos adversos suscitados pelo seu patriótico livro «O Milagre de Ourique» e as «Cortes de Lamego».

Numa época em que não falta quem use e abuse do velho mau habito de falar com desdem de tudo quanto é português, denegando as mais lindas glorias nacionais, é sempre digna do maior aplauso a nobre iniciativa do sr. dr. Antonio Cabreira, cuja argumentação, baseada sobre fundamentos solidos, pulverisa, sem recortar a violências de frase nem a doestos irritantes, as theorias depreciativas para a raça portuguesa, postas em foco pelos seus contraditores.

Felicitemos o brilhante poligrafo pelo seu belo trabalho de revindicação das glorias da nossa Patria, tão rebaixasadas por nacionaes e estrangeiros.

Na segunda pagina ha um anúncio que interessa V. Ex.ª

## UMA CONFERENCIA NOTAVEL

“As bases históricas do regionalismo algarvio”

Da conferencia que o talentoso estudante algarvio, sr. Carlos Pedro Cabrita, em no Salão Nobre da Associação Académica de Coimbra, extraimos a noticia sobre os Santuários:

### OS SANTUARIOS

#### 1) Santa Maria do Ocidente

Diz Simonet, citado por António Sardinha, (e eu confronto com a descrição de lacuto, traduzida por David Lopes), que uma das igrejas, onde se realizaram peregrinações de elementos cristãos, após a restauração do culto evangélico, que se seguiu á feroz perseguição, realizada nos primeiros tempos da dominação estava situada onde hoje assenta Faro, e pertencia ao culto de Nossa Senhora.

E a Igreja de Santa Maria do Ocidente constituia ela um imponentissimo templo, com magnificas colunas, ou pilares, de praia, de grande altura, e de tal largura que um homem não seria capaz de rodear qualquer delas entre os seus braços. Presume-se que esta Igreja, com a qual não competia, em celebridade, nenhum da Espanha árabe, seria a Catedral das populações cristãs do sul da Península, verdadeira ressurreição da Sé episcopal de Ossónoba, do tempo dos Romanos e Godos. E assim deve ser, uma vez que o espirito de tolerancia só se manifestou francamente após a queda do califado de Córdoba, época em que Santa Maria do Ocidente foi a capital dum principado independente, como oportunamente veremos.

#### 2) A Igreja do Corvo

A Igreja do Corvo, que era muito rica, pois os cristãos do ocidente lhe legaram muitas terras, se realzava tambem, enquanto o corpo do maritir S. Vicente aí esteve, uma peregrinação religiosa, de mozarabes vindos de todas as bandas do ocidente.

Tanto esta peregrinação, como a que se realizava a Santa Maria de Faro, mostra bem quanto as populações cristãs, embora sob o longo dominio dos islamitas, souberam conservar, através de todas as vicissitudes, no amago dos seus corações, aquella fé religiosa na verdade do evangelho. Mais do que as espadas da Reconquista, contribuíram esses locos de nacionalismo, esses gloriosos Santuários algarvios, para a reacção contra o dominio dos árabes. Ai se fazia continuamente uma comunhão espiritual entre o português do N., já liberto de opressão, e o português do S., ainda subjugado, falando todos a mesma lingua, resando todos em louvor de Nosso Senhor. Digam-me agora, minhas senhoras e meus senhores, ante tal gloria para o meu Algarve, em se fazerem aí tais exteriorizações e sentimentos de Raça, de Religião, e de Nacionalidade, enfim, se há razão para várias poetas al-

Ramos Bandeira

## UMA : medida : de economia e de moralidade

O governo, proseguindo na sua obra de reorganização, acaba de publicar o seguinte decreto:

Art.º 1.º—E' extinto o Armazem Geral Industrial de Faro.

Art.º 2.º—Ficam a cargo do Armazem Geral Industrial de Oihão os depositos existentes e os que de futuro careçam de effectuar os industriaes da area do extinto Armazem Geral Industrial de Faro.

Art.º 3.º—O pessoal do quadro do Armazem Geral Industrial de Faro é colocado na situação de adido, devendo desde já ir prestar serviço nos Armazens onde as necessidades do serviço o exijam.

Art.º 4.º—E' dispensado do serviço no fim do corrente ano economico o pessoal jornalheiro que presta serviço no Armazem de Faro, ora extinto.

Art.º 5.º—Todos os documentos, mobiliario e utensilios de uso privativo do Armazem Geral Industrial de Faro, serão entregues, mediante recibos, no Armazem Geral Industrial de Oihão.

Art.º 6.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Chama-se a isto fazer obra de moralidade efectiva que, se a alguma critica se pode prestar, é apenas a de que veio demasiado tarde. Mas vale mais tarde do que nunca. Já ha bastante tempo porém, que o caso estava resolvido, porque era de elemental decencia acabar com esse ninho de budo que só servia para produzir obras do calibre daquela que o «Diario do Governo» ha tempos celebrou, daquela que «O Seculo» ha anos denunciou e com a qual se fez uma hilarante cerimonia, propria do conto de vigario e onde figuraram varias pessoas honestas e de boa fé e ainda outras obras que, por não terem atingido a celebridade da letra redonda, nem por isso deixam de ser menos edificantes.

Virtudes é que nunca se podem publicar, nem mesmo ali no lavadouro encandeado da rua da Marinha, cujo serviço o Estado generosamente assegurava, alimentando o sacrista que o acende.

Para isso, o Governo, e, em especial o honestissimo homem que se acha á frente da pasta do Comercio, só merecem aplausos e louvores por uma tal medida que é ao mesmo tempo a demonstração pelo facto da obra de moralidade, de resurgimento e reorganização que se está operando em todo o paiz, num esforço que é uma honra para Portugal.

Quanto á cidade de Faro, ella não se engrandece nem prospera com a permanencia intromuros de instituições que no seu funcionamento e representação assumem o caracter dessa que o decreto extinguíu.

## Caminhos de Ferro

Inspeção ás linhas do Sul e Sueste

Em comboio especial, chegaram na quinta feira a esta cidade, partindo pouco depois para Vila Real de Santo Antonio, os engenheiros srs. Vasconcelos Correia, vice presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa, Ferreira de Mesquita, chefe do trafego, Grenifida de Melo, chefe de movimento e Leovegildo de Melo, chefe dos serviços de via e obras, que vieram apreciar os melhoramentos e serviços ultimamente realizados na linha e estudar os que ainda restam fazer.

Em Vila Real de Santo Antonio estudaram o problema da estação do caminho de ferro daquela vila e a sua ligação por Ayamonte com Sevilla.

Em comboio especial, tambem, aqueles srs. retiraram ontem para Lisboa.

## Os griseus

O nome é algarvio, para designar a ervilha de que se está fazendo do enorme exportação para a capital.

A nossa situação de terrenos expostos ao sul e abrigados do norte por serras relativamente elevadas, dá para as plantas um numero de graus caloríferos muito superior ao resto do paiz. E' por isso que os griseus veem com mais de 20 dias adiantados e é esta precocidade que os faz preferir em Lisboa.

Os jornaes da capital tem-se referido ao preço por que o griseu é comprado no Algarve, 50 centavos o kilo, e o preço porque é vendido na Praça da Figueira, 1,70 o kilo, pagando apenas de transporte até Lisboa 13 centavos e dali á Praça da Figueira mais 2 centavos.

O mais difficil é a escolha da semente, que custa 4,50 o litro. O guane e estrumes caros, a preparação da terra, a apanha da vagem que é difficil porque é uma aqui outra acolá, transporte ao caminho de ferro, etc, tudo isto por 50 centavos, não é nada.

E' sempre o agricultor que paga as favas, isto é, as ervilhas, com impostos acrescidos, e os outros, os intermediarios, é que tem muitos descomunas. E' para que se veja com que cuidados precisa ser tratada a produção pelos governos, para que os agricultores se não aborreçam.

A Companhia Portuguesa tem boa orientação com respeito transportes de fructos verdes, sua rapidez e menor custo de transportes. Ha mais de 20 annos pagavam estes fructos daqui para Lisboa 2 400 reis por 1 000 kilogramas, com direito á devolução das taras.

Ultimamente o transporte era muitas vezes superior ao valor da mercadoria.

Ora, multiplicando por 20 os 2.400 reis, deveriam os transportes agora custar 48,000. A aplicação, por tanto, da tarifa de 13 centavos ou, 130,000 por tonelada ainda permite um redução, o que redundaria em maior movimento nos caminhos de ferro e abundancia de generos na capital, ficando tambem o Algarve com a certeza do consumo dos seus productos.

Por aqui se vê quanto menos do que custa agora poderia ser o preço do griseu em Lisboa.

## Beneficencia

Promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as sr.ªs D.ª Ana de Bivar Oumano, Clara Raposo da Fonseca, Carolina de Mendonça Pinho, Clotilde Romero, Maria Augusta Medeiros e D. Isabel Cochado Martins, deve realizar-se no proximo domingo um chá-dancing num dos melhores salões desta cidade, cujo produto revertêra em favor de varias casas de beneficencia de Faro.

Consta-nos que para dar mais brilhantismo e alegria a esta simpatica festa, sera contratada a melhor orquestra de Jazz-band da nossa provincia.

Estas cujos fins são altruistas, merecem de todos nós um incondicional apoio.

Que a benemerita comissão veja coroada de exito os seus esforços, são os nossos melhores desejos. Em nome dos pobres, que o destino deitou ao desamparo, reg-mos a todas as pessoas, que receberam o convite a sua comparsencia.

O preço de inscrição é de dez escudos.

## O marco da gasolina

A companhia Shell resolveu tirar o marco da gasolina que estava colocado em frente do monumento a Ferreira de Almeida.

Todos os amigos da estetica cittadina se regosjarão, por certo, com tal resolução louvando o gesto da Shell.



O ultimo modelo do "Fogão da Vacuum" ainda mais pratico, accedido e economico  
Vacuum Oil Company

MUNDANISMO

Segue hoje para Lisboa o aluno da Escola Medica sr. José de Sant' Ana Queiroz.

Encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Sanches Uva, estudante da Faculdade de Direito de Lisboa.

Com sua esposa e cunhada sr. D. Justina Bairão que aqui vem passar a Pascoa, regressou de Vendas Novas o sr. Jeronymo de Bivar.

Partiram para Gibraltar as srs. D. Sol Sequeira Amram e sua filha D. Rachel Amram.

Estêve em Faro a sr. D. Laura Morgado Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Rodrigues, chefe das oficinas do diario da capital A. Vos.

De visita a sua mãe que se encontra gravemente enferma, partiu na terça feira para Riochós, Torres Novas, acompanhada de sua filha mademoiselle Basilia Serrão e Silva, a sr. D. Filipa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva, esposa do nosso director sr. Ferreira da Silva.

Com sua esposa está na Praia da Rocha, o sr. Carlos Augusto Lyster Franco.

Encontra-se nesta cidade o empregado superior da The Lisbon Coal Oil Fuel Company, sr. E. Dias.

De Lisboa, chegou no rapido de sexta feira com sua esposa e filho o sr. capitão tenente Jeronymo Weinholtz de Bivar.

Está em Faro o sr. F. Westwood, da importante casa comercial de navegação Carlos Kjolner, de Lisboa.

Chegou no rapido de quinta feira a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Jayme Paeneco Conceição, que conta retirar amanhã para Lisboa.

Redução de taxas telegraficas para Guiné, S. Tomé e Príncipe pela Via Cabo Submarino

A «The Eastern Telegraph Coy, Ltd.» (Cabo Submarino Inglês) informa que as taxas para a Guiné Portuguesa que eram de 19\$93 por palavra, passaram a ser 13\$50 e as de S. Tomé e Príncipe que eram de 29\$30 passaram a ser 19\$00.

Os telegramas deferidos (LCO) cartas (DLT) sofreram a mesma redução proporcionalmente.

Mario Lima

Este nosso amigo, que foi reintegrado no seu antigo lugar dos correios e telegrafos, já se acha prestando serviço na repartição central desta cidade.

Por ocasião do aparecimento do despacho de reintegração no «Diario do Governo», recebeu o sr. Mario Lima centenas de telegramas e cartas de felicitação porque, apesar de integralista, conta amigos em todos os campos politicos, em todos aqueles que admiram a coragem e sacrificio com que tem, a travez das mais rudes provas, sabido manter a sua fé politica, com que tem sabido ser um caracter, coisa rara nos tempos correntes. Embora tard, não queremos deixar de o felicitar aqui tambem.

Cinematografia

A direcção do Cine-Theatro, no intuito de bem servir os habituaes da sua vasta sala de espectaculos, decidiu este ano trazer durante a semana santa uma fita da vida de Christo, intitulada Galiléu, que foi apresentada com uma serie de costumes orientaes.

A sala encheu-se, não ficando um unico bilhete por vender, mas o espectáculo esteve longe de corresponder á expectativa geral porque o publico é sempre muito exigente nestas exhibições de assuntos sacros.

A grande fita Metropolis já está em exhibição em Lisboa no Theatro Metropolis e a Grande Parada já as fitas que actualmente batem o recorde do successo porque são, realmente, duas produções verdadeiramente excepcionaes.

Automoveis Citroën

Fidou com a representação para venda na nossa provincia destes afamados carros europeus o sr. Maximiano Fernandes Garcia, que dentre em breve inaugurará a sua nova garage, a maior e a mais moderna que existe na nossa provincia.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 3 de abril de 1884

Em um concerto gratuito que se propoz realizar no espaçoso salão do teatro Lethes, e para que serão convidados os mais distintos amadores de musica do Algarve, vai o intelligente e arrojado proprietario e director da fabrica de pianos recentemente estabelecido nesta cidade, sr. Rafael Garcia y Hecht exhib proximoamente os pianos que está acabando de aprontas.

Como dissemos ha dias, já vimos um desses primorosos instrumentos; foi tal a impressão que em nós produziu o seu aperfeiçoado acabamento, que, francamente, nos desvanece a gloria de ser Faro o berço dessa simpática e nascente industria em Portugal.

Partiu no sabado para Paris o nosso excelente amigo e patriota sr. João José da Silva Ferreira Netto, socio da acreditada forma comercial desta praça, Netto & Filho.

Rio de Portimão

Começou já o desassorimento do rio de Portimão, feito pela draga Muwe, pertencente á empresa da Mina de S. Domingos.

A draga aterrará o dique junto á estrada da Praia da Rocha.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr. D. Ana Paula Mousinho de Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, irmã das srs. D. Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque, viva do heroeico Mousinho e D. Maria Ana Mousinho de Mascarenhas Gaivão.

A extinta era filha do sr. João José Antunes de Mascarenhas Gaivão e da sr. D. Maria Luiza Mousinho de Albuquerque, sendo tambem irmã dos srs. Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, Curador Geral dos Orfãos em Lisboa e João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão, governador do territorio da Companhia de Moçambique e residente na cidade da Beira.

Com 84 anos de idade faleceu em Lisboa o sr. João José Pitté, viuvo, proprietario, natural de Olhão.

O finado era sogro do sr. João José de Mendonça Azev, funcionario do ministerio do Interior.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

AGENCIA DE FARO Convite

Devendo ter lugar, no proximo dia 9 de Abril pelas 9 horas, uma missa por alma dos combatentes que tombaram no campo da honra, n'aquelle memoravel dia 9, na Sé Episcopal desta cidade, resada pelo Ex.º Prelado, a Direcção da dita Agencia, convida todas as corporações, autoridades, agremiações e habitantes desta cidade, a comparecerem aqulle acto religioso, honrado assim a memoria dos que sobeiram morrer pela Patria; o que desde já agradece reconhecida a todos aqueles, que se dignarem honrar aqulle acto com a sua presença.

O Presidente da Direcção

João Joaquim Pacheco major

Reformado do C. de Ferro

Deseja quarto e pensão em casa de senhora livre, educada e que não tenha mais hospedes.

Resposta até ao dia 6 a José Paes rua Conselheiro Bivar n.º 64 - Faro.

POTES para azeite

Compram João Pires & Filhos, L.ª

FARO

O ALGARVE é o jornal mais antigo da provincia.

Arrematação

No dia 15 de Abril, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance offe e cer acima do preço da sua avaliação nos autos d' execução de sentença comercial de letra qu' neste juizo e cartorio do 3.º oncio move José de Sousa Euzébio, casa do, proprietario, do sitio do Corredo, freguezia de S. Braz, contra Joaquim Sancho Panasqueira, casado, proprietario, do sitio dos Vilarinhos, da dita freguezia, o seguinte:

Uma courela de terra denominada «Terra Nova» no sitio da Chibeira, freguezia de S. Braz, confrontando do nascente com Manuel Nunes Correia, poente e norte com Francisco Mendes Pinto e do sul com Joaquim Martins Diogo, avaliada em 2 000\$00—Uma courela de terra com casas de habitação, no mesmo sitio, confrontando do nascente com a passagem, norte com Manuel Nunes Correia, poente com Manuel Gonçalves Rodrigues Barbara, e sul com a estrada e José de Souza Euzébio, avaliada em 30.000\$00.

—Um armazem no mesmo sitio, com rondando do nascente e norte com José de Sousa Euzébio, poente com Manuel Gonçalves Rodrigues Barbara e do sul com a estrada, avaliada em 8 000\$00—Uma courela de terra com arvores no sitio da Fonte da Murta, da dita freguezia, confrontando do nascente e poente com o caminho, norte com José Pires Jun or e sul com Inácio Pires, avaliada em 2 600\$00—Uma courela de terra com arvores, no mesmo sitio, confrontando do nascente com Rafael Viégas, norte com Joaquim Mendes Pinto Clara, poente com caminho e sul com Tereza Pinto Romão, avaliada em 1.800\$00—Uma courela de terra denominada «Arundados», no mesmo sitio, confrontando do nascente com Manuel Francisco Coelho, norte com caminho, poente e sul com José Lourenço, avaliada em 4.800\$00—Uma courela denominada «Terra por detrás do Monte do Louros», confrontando do nascente com Manuel José da Luz, norte com José Francisco Louro, poente com herdeiros de Domingos Guiteiro e sul com João Luz, avaliada em 1.500\$00.

—Uma courela denominada «Moinho de Ventos» no sitio da Soslheira, da dita freguezia, confrontando do nascente com José de Brito, e caminho, norte com João Romão, poente com José de Sousa Euzébio e do sul com o caminho, avaliada em 1.500\$00—Uma courela denominada «Matos do Moinho de Ventos», no sitio da Chibeira, confrontando do nascente com herdeiros de José Sancho Panasqueira, poente e norte com José de Sousa Euzébio e do sul com viuva de Joaquim da Luz Clara, avaliada em 300\$00—Uma courela de terra denominada «Passal» no sitio das Corgas Bravas, freguezia de S. Braz, confrontando do nascente com Manuel Gaspar Romão, norte com ribeiro, poente com João da Luz Clara e do sul com aguas vertentes, avaliada em 1.200\$00.

Por este mesmo anuncio ficam c'tados quaisquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão

Bernardo José Ferreira

Verifiquei — O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Trespasa-se

Estabelecimento de venda de vinhos e comidas, bem situado e afreguezado. Dirigir carta a este jornal ás letras B. C.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartório do 3.º officio, correm editos de 30 dias citando João Viegas Coelho, do sitio da Fonte do Touro, freguezia de S. Braz, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por óbito de sua mulher Maria do Carmo e Brito, que foi do mesmo sitio e freguezia de S. Braz.

O Escrivão

Bernardo José Ferreira

Verifiquei — O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, citando Manuel Nunes e mulher Juliana Vargues; José Nunes e mulher, ausentes em parte incerta da Republica Argentina, e Antonio Silverio ou Antonio Silverio da Luz para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario por obito de Francisco Nunes, do sitio da Chibeira, freguezia de S. Braz.

O Escrivão do 3.º officio,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

AUTOMOVEL

VENDE-SE marca Dadge em perfeito estado de conservação por 12.000\$00. Tratar com Anibal Neto—FARO

Corrente calibrada

Em estado de nova, vendem-se 70 metros. Ver e tratar na tipografia deste jornal.



Os ultimos modelos desta aere ditada marca são a ultima palavra em mecanica.

Agentes gerais no Sul: J. J. Gonçalves, Suc.

Vendem-se os seguintes predios

Um de três armazens situados na Avenida da Republica n.º 172 a 186.

Um grupo de quatro armazens situados na rua da Barqueta n.º 2 a 4 e travessa da Magdalena 5, 7 e 9.

Um grupo de casas situadas na rua Rebelo da Silva n.º 6 a 20. Trata-se na rua D. Francisco Gomes n.º 50, em Faro.

A POPULAR

Fabrica Mecanica de Pastelaria e Confeitaria

PARAIZO LIMITADA

FARO

Grande produção de rebuçados de musgo, alteia, fructas e coco

Marmeladas, amendoas, etc.

Pastelaria e Confeitaria finas

Dirigida por um afamado tecnico de Lisboa (ex-chefe da Pastelaria Marques do Chiado)

Escolhido serviço de Lunchs, Casamentos e Baptisados

Fabricação de especialidades regionaes

As deliciosas tablettes de nógado

Torrefacção e moagem de cafés

Esplendidos lotes feitos com os mais finos cafés de S. Tomé e Brazil

Os saborosos pacotes de cevada torrada SANTA IRIA

O sensacional concurso dos Rebuçados Bichos com premios aos apreciadores e colecionadores

NOVA AGENCIA DE Algarvios Alemtejanos

Passagens e Passaportes DE Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO — Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL — Lisboa.

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodos para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 - FARO

Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZETTES finos das melhores regiões do Alemtejo

Preços muito resumidos

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO-LONDRES 1904... Xarope Peitoral James Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes...